# CARTAS DE ASTROJILDO PEREIRA A EDGAR LEUENROTH (1910 – 1921)

CADERNOS DO
GRUPO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA SOCIAL
vol 2 – n 8
2018

Junho 2018

São Paulo-SP

O GRUPO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA SOCIAL é a divisão de pesquisa e publicações do CÍRCULO ALFA DE ESTUDOS HISTÓRICOS : associação sem fins lucrativos fundada em São Paulo em 1986 com a finalidade de incentivar o estudo do desenvolvimento histórico das sociedades e das culturas, de promover a compreensão das obras e atividades humanas em suas relações com o meio social.

O GRUPO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA SOCIAL reúne pesquisadores e especialistas da história da formação social brasileira, da história do movimento operário e dos temas da modernidade e da cultura contemporânea.

contato: gehistoriasocial@gmail.com

blog: www.gehistoriasocial.blogspot.com.br

Para uma biografia de Edgar Leuenroth:

https://www.ael.ifch.unicamp.br/edgard-leuenroth

Para uma biografia de Astrojildo Pereira:

http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/PEREIRA,%20Astrojildo.pdf

Prezado sr. Edgard Leunroth,

Tenho o prazer de enviar-lhe a quantia de 5$000 para uma assinatura annual de La Guerre Sociale.

Outrosim, eu dezejava que v. me remetesse numeros atrazados da Lanterna para propaganda. E ainda dezejava saber si a Terra livre suspendeu a publicação.

E agradecido. — Saude!

Astrogildo Pereira

Alameda de S. Boaventura, 7. (Fonseca)

Niteroi — 15-8-910

***Carta: Niteroi, 15 de Agosto de 1910;***

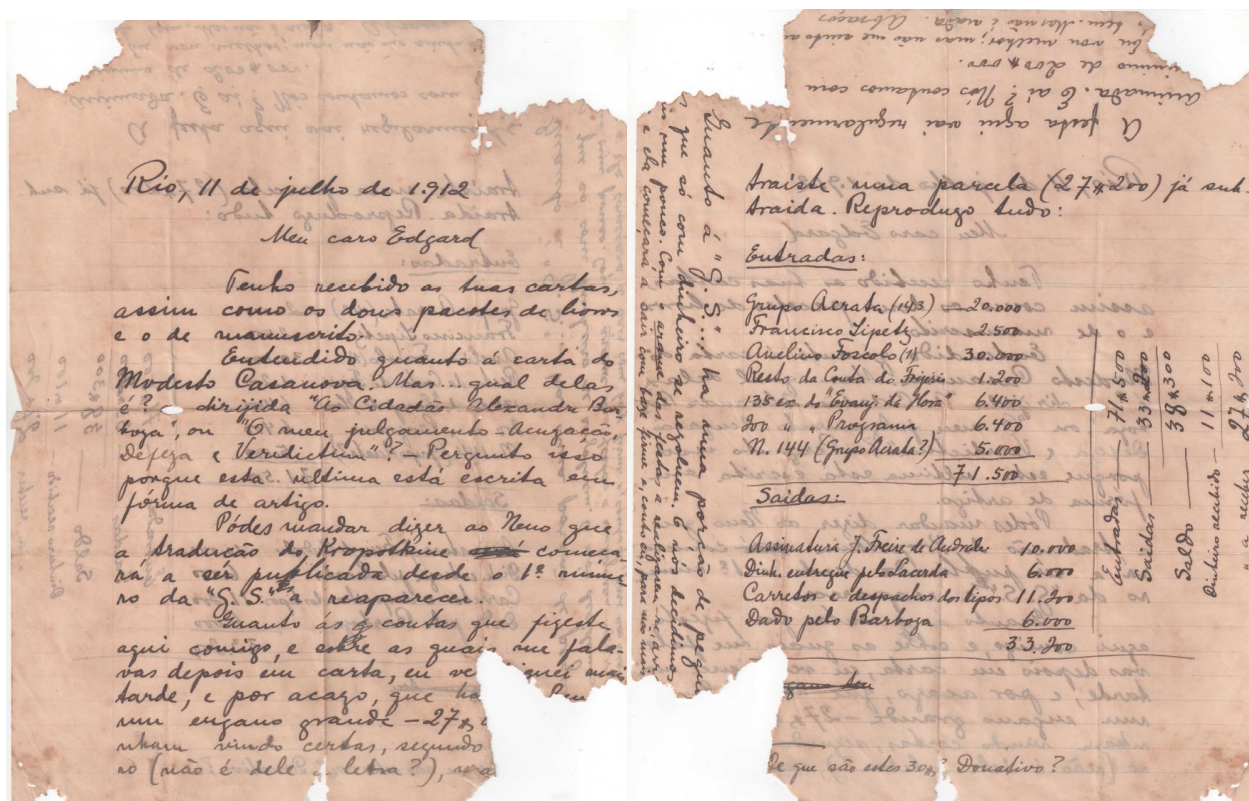
Prezado camarada,
Envio junto um artiguete intitulado <u>Um pouco de coragem!</u> e ponho debaixo do seu criterio a utilidade e eficacia da publicação do mesmo na <u>Lanterna</u>.
E saúde!
Astrojildo Pereira
Ni[illegible] 1911

<u>Nit. 15.8.911</u>

Prezado Camarada,
Aqui vão os endereços da "Guerra Social" a meu cargo, e que por descuido deixei de entregar hontem ao Argia.
Saúde!
Astrojildo Pereira

Aí vai a "G. S."... atrazada!
Vou pregar noutra freguezia.
Não faço mais nada no Silvestre. Amanhã vou procurar outra typografia.
Astrojildo

***De cima para baixo:***

***a) bilhete, Niteroi, 09 de Janeiro de 1911;***
***b) Niteroi, 15 de Agosto 1911;***
***c) bilhete sem data;***

*Carta: Frente e Verso , Rio, 11 de Julho de 1912;*

Ai vai a Guerra.

Só agora, 3 horas da tarde de domingo poude ficar pronta. Estamos todos ~~os~~ esfalfados. Todo o parto é difícil. Do numero seguinte em diante, então, entrará a cousa nos eixos. Mesmo a disposição do jornal ainda não me agrada. Ainda não está como eu quero que ele fique. No proximo sabado veremos.

E... não tenho tempo para mais nada.

Saúde a todos!

Astrogildo

4.1.912

***Bilhete: 04 de Janeiro de 1912;***

Niteroi, 27 de janeiro de 1.912.

Meu caro Edgard,

*(nota à margem:)* Vocês não poderiam mandar aquele cliché do "Mundo operario" saído primeiro numero de 1.9..?

Recebi ambas as cartas e os pacotes e mais papelada. Não respondi lógo á primeira carta porque com ela só me chegaram os pacotes de jornais. A papelada só me entregaram 3 dias depois.

Terça-feira houve outra reunião, que, apezar da chuva insistente foi bem concorrida. O pessoal está animado. Entre outros camaradas que teem comparecido, destaco, por me parecerem os melhores elementos do Rio, os nomes de Carlos Dias, Salvador Alacid, Maximo Soares, Quesada, Candido Costa, Lacerda, José Rodrigues, João Leuenroth, Silvestre Machado, João Arezia, Maçãs, Herrera, Manuel de Oliveira...

Carlos Dias fará, semanalmente, o artigo para a primeira coluna; o Lacerda, o movimento internacional; e o Maximo, o movimento operario. Estes e eu seremos os redatores efetivos.

Por estes dous dias alugarei a sala para a redação. Nisto tenho eu encontrado a maior dificuldade. Carissimo, tudo. Por 60$000 ... ~~[illegible]~~ uma couza acanhada. Mas não póde ser de outra fórma. Não irei além dos 60$000.

A respeito dos 70$ de que me falaste quando estive aí, não falei nada na ultima carta minha porque tinha antes falado com o Arezia e supunha que vocês já os teriam recebido. Entretanto, ele só os remeteu um dia antes de ter eu recebido a tua carta de 22. ~~[illegible]~~ E por isso não mandei os 30$ que me pediste. De modo que agora vocês é que teem de me mandar o restante? — Complicado, não ha duvida...

Entre parentezes, antes que me esqueça: Desconta 1$000 do dinheiro que me mandáres e envia-me — A Razão contra a Fé, de Benjamim Mota (do annuncio do Frigerio), que o José Martins me pediu e que aqui me pagará.

Fui uma noute destas á rua Alvaro, 72 a procura do Gustav. Reinelt. Não mora em tal caza. Não seria engano teu ao copiar o endereço?

É preciso que vocês me mandem as contas de entradas e saidas muito claramente explicadas. É que eu sou meio burro para essas couzas de "contas". Não tenho alma de negociante... Só percebo o que for de uma clareza escandaloza...

E... não me lembro de mais nada.

Abraços.

Astrojildo

Até hoje não recebi ainda o cabeçalho.

*Carta: Frente e Verso, Niteroi, 27 de Janeiro de 1912;*

Edgard:

Pensando-se aqui em quem recairia a escolha de um delegado dos grupos do Brazil ao C. A. I., lembramo-nos, uns quantos, do Myer. Conversei com ele a esse respeito. Está disposto a ir. É só questão de arranjar uma licença de 2 mezes com o patrão. Creio que na proxima reunião ficará decidida a indicação do seu nome. É bom ver si aí em São Paulo e em Santos concordam. O Myer se dispõe a ir com 600$000, no maximo. Eu acho que ele será um ecelente delegado.

Sobre o relatorio a se mandar, já conversámos com o Viotti, que vos transmitirá o que pensamos alguns.

O que não ha é tempo a perder. No dia 31 sai daqui um vapor convenientissimo. Temos pois um mez na nossa frente. Seria ecelente que vocês aí realizassem uma reunião definitiva com a assistencia do Viotti e de re-

Na volta para cá, o Viotti em reunião aqui dará conta do que se tiver decidido aí.

Outra coiza: se se poder mandar pelo Viotti as coleções que encomendei ao Romero. É uma oportunidade. Ou não ha "cobre" para a encadernação? Ficará então para outra vez. Eu começarei a pagar a coleção da Lanterna agora em julho.

E esta, a Lanterna, quando se manda para aqui?

Eu entendo que as objeções do Romero não valem muita coiza. Enfim... vocês saberão melhor que eu o que fazer.

Abraços do

Astrojildo

Rio 24/6/914.

Romero:

Recebeu o numero, que me pediste, de Renovación"? Envolvia-o um bilhete meu. Leste-o?

Mais abraços do

*Carta: Frente e Verso, Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1914;*

CARTA BILHETE
REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL
NESTE LADO SÓ O ENDEREÇO

Edgard Leuenroth

Caixa postal 195

BRAZIL São Paulo

Edgard:

Reunimo-nos de nôvo terça-feira.
Posta em discussão a questão de como
se havia de arranjar os meios para o
transporte da Lanterna, rezolveu-se orga-
nizar uma festa que se realizará em
5 de dezembro.
Prezente um dos camaradas do grupo
editor do novo jornal anarquista, lem-
brou ele (lembrou apenas, pois que só o
grupo póde decidir) do seguinte: si o ma-
terial da Lanterna for suficiente para
um outro jornal, o referido grupo empres-
taria o dinheiro de que necessitarmos (300,
400 ou 500$), pagando-lhe depois a Lanterna
em trabalho, isto é, com a composição. Vere-
mos na proxima reunião o que se deci-
dirá ao certo. E' precizo para isso que nos
mandes dizer si o material da Lanterna
é suficiente para tanto. A festa, porém,
far-se-á de qualquer fórma.
O preço só de impressão, para 5.000, regula de
40 a 50$. O Oiticica ficou de falar ama-
nhã, sabado, numa tipografia conhecida.
Conforme o que ele arranjar escrever-
te-ei. Escreve-me de modo a que chegue aqui
a resposta antes de quarta-feira.
Astrojildo
30-10-914

*Carta, datada de 30 de Outubro de 1914, postada no Rio de Janeiro em 30 de Outubro de 1914;*

Edgard:

Como havias de ver pelos jornais daqui, o nosso Primeiro de Maio esteve melhor do que esperavamos. Foi um comicio de estrondo. A moção saiu em quazi todos os jornais do dia seguinte. Imajino que a queiras talvez publicar. Mando-ta aqui com as correções necessarias.

E o manifesto Pela paz! – que tal?

Vão junto, em vale, 10$000, que o Efren Lima me pede para enviar-te, como pagamento da sua assinatura de "A Lanterna."

Essas tiras são de um camarada daqui. Não valem grande couza. Em todo o cazo, publica-as si assim o entenderes.

Sabes dos sucessos de Ferrol? Não sei si os jornais daí disseram alguma couza. Os daqui, em telegramas de Espanha, noticiaram-nos a expulsão dos delegados portuguezes e brazileiros e a morte, resultante do conflito estabelecido com a policia, dum dos delegados brazileiros – João Castanheira. Trata-se do José Wisman, que embarcara aqui com aquele nome. O outro delegado nosso era o Vieytes, que foi expulso... como brazileiro!

Reunimo-nos hontem. Na proxima semana faremos um comicio. Provavelmente distribuiremos tambem um manifesto. Vejam vocês aí o que poderão fazer. O cazo é grave e oferece oportunidade para uma ajitação séria.

Escreve-me. Abraço-te e ao Romero.

Rio, 8.5.915 Astrojildo

P.S. – Tens acompanhado, na Epoca, a minha polemica com o francez C. F.? –

***Carta, com post scriptum, Rio de Janeiro, 08 de Maio de 1915;***

Edgard:

Recebi o teu bilhete e não esqueci o que me pedes. Entretanto, nada te prometo por agora. Daqui por uns dous ou trez mezes poderei encarregar-me do envio certo das Guanabarinas.

O movimento aqui... é uma tristeza. Chegou tambem a nossa vez. Eu sou, sempre fui um otimista: mas os fatos são os fatos e acabou-se. Não ha sinão que contar com melhores tempos. Daí — quem sabe? — pode bem ser esta uma letargia mais passageira e menos grave do que suponho. Amen!

Lembranças ao Romero. Pergunta-lhe quanto custam as coleções que me mandou.

Abraços do

31.1.916 Astrojildo

***Carta, 31 de Janeiro de 1916;***

Republica dos Estados Unidos do Brazil

BILHETE POSTAL

NESTE LADO SÓ O ENDEREÇO

BRAZIL CORREIO

50 REIS

Edgard Leuenroth
Caixa postal 195
São Paulo

AMERICAN BANK NOTE CO NEW YORK

Meu caro Edgard:

Recebeste a carta minha, com os artigos? Como suponho que 'A Plebe' não tenha saído ainda e eles terão assim perdido a oportunidade, peço-te que me avise com a precisa antecedência quando deve começar a primeira Guanabarina.

Escreve-me. Ando contentissimo com os telegramas da Europa, da Russia principalmente. Ela aí vem... Viva!

Saudações aos plebeus:
Astrojildo

7.6.916

***Carta, datada de 07 de Junho de 1916, postada no Rio de Janeiro em 07 de Junho de 1916;***

Edgard:

Recebi a tua carta ante-
hontem, sabado. O endereço
estava errado, por isso foi
parar ás mãos do Campos,
depois de ter estado aqui
em Niteroi; o Campos me-
teu-a num outro envelo-
pe com o ~~et~~ endereço exa-
to: Rua Visconde do Rio
Branco 651 – Niteroi.

Vocês ai teem um mi-
lhão de razões para estarem
amoladissimos comigo, a
proposito do manifesto. Te-
nho pensado em terminal-
o agora, aproveitando este
momento internacional. Ex-

Ai vai a 1ª Guanaba-
rina. Vocês escolheram um
lindo titulo para a folha.
A Plebe é simplesmente
um achado! Segue tambem
um outro artigo assinado
Bazilio Torrejão. Talvez seja
aproveitavel. Está um pou-
co comprido: destinava-se
ao "A.B.C.", onde eu cola-
borava ha tempos com aque-
le pseudonimo: suspenderam-
me, pretextando falta de ver-
ba... mas bem se vê que o
motivo foi outro. Só o
titulo do artigo! Enfim...
Si vocês não o aproveitarem
para A Plebe, peço-te que
me devolvas o original

3

Manda dizer-me tam-
bem o melhor dia para
enviar as Guanabarinas.

Teria muita cousa
a dizer-te sobre o movi-
mento aqui e minhas par-
ticularmente. Mas isso iria
longe... Para outra vez.

Lembranças aos ra-
pazes. Como vai o Myer?

Abraço-te:

Jildo

28.8.917

***Carta, 28 de Agosto de 1917***;

Seguem junto um artigo do Fabio Luz e um soneto do Officina estropiado pelo Matera na *Liberdade*. Concertem o soneto (de que tenho o original). Concertem vocês o artigo do Fabio, que está excellente e merece reproducção. O Abranches recebeu um postal meu?

Vocês enviam a *Plebe* para o Nicanor Nascimento (Assembléa 43) e o Mauricio de Lacerda (em Leão 30)? Mandem tambem para o "A. B. C." Idem para Antonio Torres (na *Gazeta de Noticias*).

Abraços.

Astper

3.3.919

***Bilhete, 03 de Março de 1919;***

Rio 2.7.921

Felipe:

Recebi carta tua e do Edgard, bem como os 200$, na Eclectica.
Os cheques anteriores de 120$ e 70$ recebi-os tambem.
Só amanhã, domingo, poderemos dar aqui uma reunião.
A convocação deve sair hoje no _Combate_ e amanha na _Patria_.
Mas eu duvido que vá muita gente... Emfim, veremos.
Seja como fôr, eu persisto na minha opinião. Não poderemos fazer a _Plebe_ aqui. Falta-nos um _administrador_. Não vejo ninguem _capaz_ disso, principalmente neste momento de desanimos e mollezas. Seria necessario um administrador ultra-activo e ultra-dedicado para poder vencer este marasmo. E não ha.
Haverá uns 2 ou 3 camaradas nas condições, mas que actualmente _não podem_ tomar semelhante encargo.
Si vocês ahi, do ponto de vista economico, podem contar com elementos para sustentar o jornal e si a dificuldade maior é a de collaboração, eu repito o que disse: poderei enviar daqui, pontualmente, 2 ou 3 paginas de collaboração varia, dos outros e minha.
Vamos ver, porém, em dará a reunião de amanhã.

Saude! Abraços do

Astper

***Carta endererença a FELIPE, Rio de Janeiro, 02 de Julho de 1921;***

Rio de [illegible] 1921

Edgard

Saudações

Em mãos, tuas cartas de 23 e a anterior, lidas ambas em reunião do Comité.

É necessario que vocês ahi desenvolvam um maximo de actividade. Envio-te exemplares do manifesto do Comité.

Seria bom que o Comité dahi o reproduzisse.

Fica entendido que vocês ahi organizarão a obra em todo o Estado. Manda-me dizer quantos exemplares do jornal devemos mandar para vocês, ahi na Capital e no interior, ( endereços e quantidades do interior.) Preço :500 rs. o exemplar. Formato da " Plebe " daqui. O preço elevado tem por fim captar a maior somma possivel d[illegible] dinheiro.

Escreve-me pondo ao corrente de tudo

Astrojildo P

Entrega a carta junto ao Grupo Juventude Anarchista, cujo endereço não sei.
Recebi tambem, de Santos, uma carta de Antonio Fernandes Leite, apoiando o Comité. Mas não veiu endereço. Vocês o conhecem?

A

***Carta, Dezembro de 1921;***

Amigos plebeus:

Bravissimo! A Plebe (só o titulo!) está supimpa e agradou-me immensamente. Mantenha-se ela sempre ardoroza e combativa e prestará ótimos serviços á Revolução. Aí vai, além da Guanabarina, mais um artigo de Bazilio, um pouco atrazado, mas ainda de plena atualidade. Vou falar aos rapazes de cá, pedindo-lhes colaboração. Enviem-me, si puderem (provavelmente não poderei pagal-os), 3 numeros. E mais para estas pessoas (desde o 1º numero):

Agripino Nazareth
Adolpho Porto
Luis Moraes
Red. do "A.B.C."

Red. do "A.B.C." Avenida Rio Branco 110-112, 2º.

Abraços a todos do [illegible]

***Carta, sem data;***

Meu caro Edgard:

Naturalmente isto vai causar-te espanto. Mas que queres tu? Quem é vivo sempre aparece...

Teria muita coisa que dizer-te... mas não estou com disposição para isso, neste momento. Limito-me, por hoje, ao que, de si, me levou a pegar desta velha caneta rebelde e mais que nunca rebelde.

Ando a concertar as minhas coleções. Faltam-me alguns numeros de varios periodicos. Quero pedir-te o favor de cavar isso por aí. Podes annunciá-los

Da Rebelião – n. 4 (Tenho até n. 6 – foram publicados outros?)

—

Do Germinal – n. 8 (Tenho até n. 20 – foram publicados outros?)

—

Terra livre (S. Paulo) – ns. 60, 63, 64, 74, 75.

—

Novo Rumo – n. 11

—

Faço absoluta questão de obter esses ns. Pagarei o que pedirem. Vou mandar encadernar as coleções e quero-as completas.

Da Lanterna peço-te que me envies do n. 264 em diante.

Não sei si devo alguma coisa a ti. Escreve-me tambem a este respeito. Aquelas coleções da Terra Livre e do Novo Rumo

*Carta, sem data, página 1 e 2 ;*

a ele ou a ti? Porque até não
as paguei ainda.
Por falar em Romero. Vi-o
uma vez sómente, aqui no
Rio. Prometemos encontrar-nos,
e afinal não nos encontramos
mais. Mas hei de procural-o.
Sabes o endereço dele?
—
Fui convidado para tra-
balhar num diario a apare-
cer: A Nação. Mas a couza
está meio encrencada e ficou
adiada sine die. E' um azar!
—
Outro dia fiz aqui em Ni-
teroi uma conferencia sobre
militarismo, sorteio militar,
Bilac & Comp. Teve pouquis-
sima repercussão. Meia du-
zia de ouvintes... dentre os quai

-puxos do exercito, que ou-
viram sem fugir nem mu-
gir todas as couzas duras
e asperas que eu entendi
dever dizer.
—
Estou pensando em reunir
~~os meus~~ parte dos meus artigos,
cronicas e conferencias escritos
no periodo 1912-1916 em um
volume, a que darei o titulo
de "A podridão que a terra
tem..." (Cronicas e debates
de atualidade). Si os calculos
me não falharem, até março
conto pol-o na rua. Mas
isso são calculos. E, numa terra
sem editores, como esta, calculos
de bem dificil solução... Enfim!

*Carta, sem data, página 3 e 4;*

Edgard:

Conversei com alguns camaradas, o Lacerda, os Boni, o Macedo, o Viotti, sobre o nosso negocio. Daremos uma reunião no proximo sabado. Nessa reunião, icará definitivamente constituido o grupo que tomará si a responsabilidade e os encargos da publicação, aqui no Rio, da Lanterna. Creio, pois, que, acabado o sitio, poderão vocês tocar para cá. Uma couza: deves escrever-nos imediatamente sobre os meios de transporte. Isto é, desde ue fique resolvido a composi-

lguma tipografia daqui, parece que a mudança será apenas de pessoas e pouco mais, não sendo, pois, necessarios grandes meios. Não sei si o Felis Pereira escreveu-te. Não o vimos ainda. O Viotti encarregou-se de o procurar e convidar para a reunião os sabado. Logo saberás do ue houver então.

—

O Efren respondeu-me. Vibrante... Vê como começou a carta: "O recebimento de sua carta de 8 do mez preterito veio proporcionar-me o gozo duma emoção até aqui desconhecida do meu espirito re-

3

impetuosissimo, e admirado com os nossos jornais. Vou escrever-lhe hoje. Tens-lhe enviado a Lanterna?

—

Peço-te que me procures, de qualquer fórma, mesmo a dinheiro, um exemplar de Os bastidores das guerras. Pu-cal-o-emos na Epoca, que pois nos emprestará a composição para que reeditemos o folheto. Faremos uma grande edição. 10.000 pelo menos. E' só o custo do papel e impressão. Além de que, saindo na Epoca, isto vale por 15 ou 20 mil exemplares.

***Carta, sem data;***

Edgard:

Realizou-se hontem a reunião que eu disse realizar-se-ia no sabado.

Dos prezentes assumiram compromisso, formando-se pois regularmente o grupo, os seguintes camaradas:

J. Oiticica, Félis Pereira, Lacerda, Astrojildo, Viotti, Orlando, P. Gravina, J. Leuenroth, M. Macedo.

Não compareceram á reunião: J. Martins, Myer, Nilo, J. Gonçalves da Silva.

Eu fiquei encarregado da correspondencia "oficial" do grupo.

O Félis deu conta da

...mado. Como ele já te escreveu a esse respeito, é inutil repetil-o aqui.

Escreve-me logo dando o teu parecer sobre os preços colhidos pelo Félis.

Que será mais conveniente: Compôr e imprimir o jornal fóra (300$ no Jornal do Comercio...)? ou transportar para cá o material do jornal? Neste ultimo cazo, que meios serão precizos para o levar a efeito?

Sobre tudo isso deves escrever-me esta semana, pois que na outra

3

...emos de novo para tratar do lado pratico, da realização da couza.

O sitio, segundo se rosna á boca pequena, não acabará a 30 deste – irá a 15 de novembro. Serão mais duas semanas de espera.

E é só isso por hoje. Não me ocorre mais.

Lembranças ao pessoal.

Saúde e... bichas!

Astrojildo

***Carta, sem data;***

Edgard:

Rezolvemos, na ultima reunião, esperar que nos mandes o projeto de estatutos da sociedade em cooperação de que nos falaste. Teremos, assim, uma baze sobre que estabelecer a discussão. E' bom, pois, que te apresses.

—

Vi, um dia destes, uma maquina de imprimir, uzada e que se poderia comprar talvez por menos de 2:000$000.

—

"A Vida" fica pronta hoje. Está bonita muit[o]

[m]em cuidada. Merece apoio. Poderás fazer uma boa reclame pela Lanterna.

—

Bom, estou com pressa. Adeus. Abraços do

Astrojildo

*Carta, sem data;*

Edgard,

Há algum tempo que penso em escrever-lhe e só agora me apareceu a oportunidade de fazer chegar às suas mãos êste bilhete.

V. leu certamente o artigo de A. Schmidt sôbre a fundação do P., publicado em _Fundamentos_. Schmidt conta certos detalhes de que não me lembro bem. Será que a sua memória está melhor que a minha? Estou interessado em precisar as coisas e por isso lhe peço para me escrever — pode fazê-lo por intermédio do portador dêste — contando os pormenores que v. guardou na memória.

E como vai a saude?

Abraços do

Astrojildo

***Carta, sem data;***

a "Lanterna" diaria

Meu caro Edgard:

Já sabes a minha opinião a respeito da transformação da Lanterna em diario. Julgo essa transformação não só possivel, mas de grandissima utilidade para a propaganda no Brazil. Mórmente agora, quando a burguezia vai preparando um periodo negro de reacão. Saltam aos olhos os beneficios que nos pode prestar um orgam nosso, veiculo diario da defeza das nossas idéias perante o grande publico tão ludibriado, a nosso respeito, pelo jornalismo capitalista.

Quanto ás acões... a minha resposta é imprecisa, et pour cause... Ficarei com quantas puder, no momento em que forem lançadas.

E disse. Aperto-te a mão cordialmente.

Astrogildo Pereira

***Carta, sem data;***

Rio 22-8-60

Edgard:

O artigo "A Alforria Final" encontra-se no nº 10 de *A Guerra Social* datado de 18 de janeiro de 1912. Foi o último nº do jornal impresso em S. Paulo. Do nº 11 em diante (3-2-912) passou a ser impresso no Rio.

O 1º n. saiu a 29 de junho de 1911, sendo impresso em S. Paulo até o nº 10 inclusive. Mas a administração estava a cargo de João Arzua, travessa Dias da Costa 9, no Rio. Os redatores funcionavam no Rio e São Paulo.

Com o nº 11 passou o jornal a imprimir-se no Rio, ficando a redação e a administração na rua do Senado nº 190.

*

Junto vai uma coleção da *Crônica Subversiva*, faltando apenas o 1º número.

Não pude ver ainda o *Não Matarás*!

Mas não descuidarei.

Abraços do

Astrojildo

***Carta, Rio de Janeiro, 22 de Agosto de ?;***

Niteroi, 27 de janeiro de 1.912.

Meu caro Edgard,

Recebi ambas as cartas e os pacotes e mais papelada. Não respondi lógo á primeira carta porque com ela só me chegaram os pacotes de jornais. A papelada só me entregaram 3 dias depois.

Terça-feira houve outra reunião, que, apezar da chuva insistente, foi bem concorrida. O pessoal está animado. Entre outros camaradas que tem comparecido, destaco, por me parecerem os melhores elementos do Rio, os nomes de Carlos Dias, Salvador Alacid, Maximo Soares, Quesada, Candido Costa, Lacerda, José Rodrigues, João Leuenroth, Silvestre Machado, João Arzúa, Magãs, Herrera, Manuel de Oliveira...

Carlos Dias fará, semanalmente, o artigo para a primeira coluna; o Lacerda, o movimento internacional; e o Maximo, o movimento operario. Estes e eu seremos os redatores efetivos.

Por estes dous dias alugarei a sala para a redação. Nisto tenho eu encontrado a maior dificuldade. Carissimo, tudo. Por 60$000 encontrarei uma couza acanhada. Mas não pode ser de outra fórma. Não irei além dos 60$000.

A respeito dos 70$ de que me falaste quando estive aí, não falei nada na ultima carta minha por que tinha antes falado com o Arzua e supunha que vocês já os teriam recebido. Entretanto, ele só os remeteu um dia antes de ter eu recebido a tua carta de 22. E por isso não mandei os 30$ que me pediste. De modo que agora vocês é que tem de me mandar o restante? - Complicado, não ha duvida...

Entre parentezes, antes que me esqueça: desconta 1$000 do dinheiro que me mandares e envia-me - A Razão contra a Fé, de Benjamin Mota ( do anuncio do Frigerio), que o José Martins me pediu e que aqui me pagará.

Fui uma noite destas á rua Alvaro, 72 a procura do Otav. Reinelt. Não mora em tal caza. Não seria engano teu ao copiar o endereço?

É preciso que vocês me mandem as contas de entradas e saidas muito claramente explicadas. É que eu sou meio burro para essas couzas de "contas". Não tenho alma de negociante...Só percebo o que for de uma clareza escandaloza ...

E...não me lembro de mais nada.

Abraços.

Astrogildo

Até hoje não recebi ainda o cabeçalho

( à margem, anotação a lápis )- Vocês não poderão mandar aquele cliché do "Mundo operario" saído nos primeiros numeros da G.S.

Aí vai a Guerra.

Só agora, 3 horas da tarde de domingo poude ficar pronta. Estamos todos esfalfados. Todo o parto é dificil. Do numero seguinte em diante, então, entrará a couza nos eixos. Mesmo a disposição do jornal ainda não me agrada. Ainda não está como eu quero que ele fique. No proximo sabado veremos.

E...não tenho tempo para mais nada.

Saúde a todos!

Astrogildo

4.1.912

*Carta Datilografada, Niteroi, 27 de Janeiro de 1912;*